

Sem Saia, Sem Cera, Censura

Tom Zé

Introdução **G**

G7

É a rima, a rima ditada por lei, por decreto

(**C C7**)

É a múmia que mama no feto

A13 A

É a luz que se filtra nas grutas

D

O insosso temperando as frutas

G B7 E A

O medo, o medo tem que censurar para criar

G A/G

A parceria da pedra com a vidraça

Am/G G

Do elefante com a graça, com a taça

G° G

A parceria da bala de canhão, canhão, canhão

D G

Com a bolinha de sabão.

(**G G13**)

A censura, ela gosta da arte

(**D D9**)

Mas é a Medusa retocando a musa

A censura, ela ama a arte

(**G G13**)

Mas é como a fera penteando a bela

A censura, ela morre de amor pela arte

Mas é a enxada

(**D D9**)

Acarinhando a fada

A censura, ela adora a fragrância da arte

Mas é o machado

(**G G13**)

Entre as flores do prado